

Senhores acionistas:

A Administração da Nutriplant Indústria e Comércio S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta a V.Sas. o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários e que são efetivas para suas demonstrações financeiras.

A Companhia atua no desenvolvimento e produção de micronutrientes de alta tecnologia, além da produção de matérias-primas de uso industrial. Acredita ser reconhecida pelo mercado como referência em tecnologia e qualidade para a indústria de fertilizantes especiais, produtos para tratamento de sementes, condicionadores de solos, produtos de tecnologia de aplicação de insumos agrícolas e outros produtos diferenciados.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Cenário Macroeconômico e Setorial

O exercício de 2025 foi marcado por uma conjuntura geopolítica e econômica complexa para o agronegócio brasileiro. A manutenção da taxa SELIC em patamares elevados encareceu significativamente o custo de carregamento de estoques e o serviço da dívida, enquanto a queda nos preços das commodities e a instabilidade climática pressionaram as margens dos produtores rurais.

Este cenário resultou em um aumento expressivo nos pedidos de recuperação judicial em todo o setor agro, elevando a percepção de risco e restringindo o acesso ao crédito.

Análise de Receita e Margens

Indicador (R\$ milhões)	2025	2024	Var. %
Receita Líquida	216,1	200,3	+ 7,9%
Lucro Bruto	29,9	36,5	- 18,0%
EBITDA	8,7	19,1	- 54,5%
Lucro Líquido	5,4	10,3	- 47,6%

Apesar deste ambiente adverso, a Nutriplant demonstrou resiliência ao registrar uma Receita Líquida de R\$ 216,1 milhões em 2025, um crescimento de 7,9% frente a 2024. Este novo recorde de faturamento é reflexo direto da estratégia de segmentação comercial e prospecção ativa da Companhia, capturando oportunidades em regiões agrícolas estratégicas.

Entretanto, a rentabilidade foi impactada pela compressão de margens. No exercício de 2025 o EBITDA totalizou R\$ 8,7 milhões e o Lucro Líquido foi de R\$ 5,4 milhões (reduções de 54,5% e 47,6%, respectivamente, em relação ao exercício anterior). Essa performance deve-se principalmente a:

- **Fatores logísticos:** Aumento pontual nas despesas de frete no 1T25, evento extraordinário não recorrente.
- **Investimentos em capacidade:** Expansão de time e infraestrutura para sustentar o crescimento operacional.
- **Pressão competitiva:** Compressão de margem em linhas específicas devido à concorrência agressiva no cenário de baixa das commodities.

Eficiência Operacional e Gestão de Capital de Giro

A Companhia estabeleceu frentes de trabalho focadas em eficiência e redução de custos. Estimamos para o próximo exercício uma economia relevante em despesas de pessoal e em contratos, otimizando a operação sem prejuízo à produtividade. Estrategicamente,

tiramos o foco de produtos de baixa margem, o que pode estabilizar o faturamento em 2026, mas deve elevar a rentabilidade final.

No âmbito financeiro, atuamos decisivamente na gestão do capital de giro. Reduzimos o estoque de um pico de R\$ 46 milhões ocorrido durante o 3T25 para R\$ 32 milhões ao fim de 2025. Paralelamente, estamos renegociando o perfil da dívida, substituindo linhas de curto prazo por dívidas de longo prazo com taxas mais competitivas. Também incorporamos um processo de concessão de crédito mais rigoroso em função do cenário de maior risco do agronegócio.

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário bruto do Grupo apresentou um aumento de R\$ 10,8 milhões, passando de R\$ 11,1 milhões em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 21,9 milhões em 31 de dezembro de 2025.

O resultado financeiro líquido do Grupo é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, entre outras. O resultado financeiro líquido aumentou de R\$ 4,6 milhões de despesas financeiras no exercício de 2024 para R\$ 9,7 milhões em 2025.

Tomamos uma série de medidas para trocar as dívidas do curto prazo para o longo com uma taxa de juros mais reduzida. Além de todas as frentes de trabalho descritas anteriormente que devem trazer um impacto na necessidade de capital de giro, resultado e operação da empresa de maneira a permitir a redução ou manutenção do endividamento ao longo de 2026.

PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A participação societária da Companhia em 31 de dezembro de 2025 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores/Diretoria	9.980.000	75,3%
Mercado/Tesouraria	3.264.400	24,7%
Total de Ações	13.244.400	100,0%

A Companhia valoriza um relacionamento ético e transparente com seus acionistas, seguindo os mais elevados princípios de governança corporativa. Para assegurar a transparência na gestão e nos negócios, a Companhia adota uma política de divulgação de informações ampla, homogênea e consistente. Isso garante que os dados sejam apresentados de forma clara e uniformemente acessível aos participantes do mercado e acionistas.

Com a descontinuidade do segmento Bovespa Mais a partir de 16 de março de 2026, a Companhia foi automaticamente migrada para o Segmento Básico, não alterando o seu registro como sociedade de capital aberto nem suas obrigações regulatórias perante a CVM. As ações da Companhia permaneceram listadas e disponíveis para negociação no ambiente da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

EQUIDADE

A Companhia pauta suas políticas e práticas internas pelos princípios da ética e da igualdade de oportunidades. Em conformidade com as exigências da Lei nº 15.177/25, apresentamos abaixo os indicadores de equidade de gênero e remuneração relativos aos exercícios de 2024 e 2025.

I – Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia:

Nível Hierárquico	Masc. (2024)	Fem. (2024)	% Fem. (2024)	Masc. (2025)	Fem. (2025)	% Fem. (2025)	Evolução % Fem.
Aprendizes	0	0	0%	3	8	73%	73%
Estagiários	0	1	100%	0	2	100%	0%
Operação	121	2	2%	135	8	6%	4%
Administrativos	29	29	50%	25	30	55%	5%
Técnicos	20	10	33%	22	9	29%	-4%
Especialistas	3	0	0%	2	0	0%	0%
Líderes	8	2	20%	9	2	18%	-2%
Supervisores	5	3	38%	4	3	43%	5%
Diretores	2	0	0%	3	0	0%	0%
Total Geral	188	47	20%	203	62	23%	3%

A concentração da força de trabalho masculina no nível 'Operação' (94% em 2025) deve-se, primordialmente, às características logísticas da atividade produtiva da Companhia. Em conformidade com a legislação vigente de proteção ao trabalho da mulher (art. 390 da CLT), que limita o levantamento de cargas, a movimentação de embalagens padrão de 25 kg na linha de produção torna-se um limitador operacional para a ampla contratação de mulheres neste setor específico.

II – Mulheres em Cargos de Administração (Diretoria):

Nível Hierárquico	Masc. (2024)	Fem. (2024)	% Fem. (2024)	Masc. (2025)	Fem. (2025)	% Fem. (2025)
Diretores	2	0	0%	3	0	0%
Total	2	0	0%	3	0	0%

A composição da administração mantém-se integralmente masculina nos períodos analisados. Ressalta-se que a ocupação destes cargos baseia-se em critérios técnicos e experiência profissional, não tendo sido identificadas movimentações que impactassem essa composição no biênio.

III – Demonstrativo de Remuneração Segregada por Sexo (Médias em R\$)

Nível Hierárquico	Média Masc. (2025)	Média Fem. (2025)	Represent. Fem/Masc (2025)	Represent. Fem/Masc (2024)
Aprendizes	1.096	931	85%	0%
Estagiários	-	1.471	-	0%
Operação	2.818	2.380	84%	87%
Administrativos	3.873	3.649	94%	85%
Técnicos	3.995	3.015	75%	71%
Líderes	5.367	5.976	111%	91%
Supervisores	10.328	8.168	79%	87%
Total Geral	3.369	3.266	97%	105%

As variações salariais observadas entre gêneros decorrem de fatores como tempo de empresa, experiência prévia e composição específica das equipes. No nível de "Líderes", por exemplo, a média feminina superou a masculina em 11% em 2025. No consolidado, a relação entre as médias apresenta equilíbrio (97% em 2025), sem indícios de distorções sistêmicas associadas ao gênero.

PERSPECTIVAS PARA 2026

A Nutriplant possui um histórico de superação em ciclos de baixa do agronegócio. Entendemos que o momento é de cautela setorial, mas nossas bases operacionais estão mais sólidas. Com o controle rigoroso de custos e a melhora no mix de produtos, projetamos um 2026 de estabilização e recuperação gradual das margens, mantendo o compromisso com a geração de valor aos nossos acionistas.

O Grupo Nutriplant continuará focado em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agrônômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua estrutura de capitais, buscando ampliar seus canais de distribuição,

atuando com maior rigidez na análise e concessão de crédito, visando um crescimento focado em mercados e clientes com menor risco de crédito. O Grupo busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro. Além destas ações, a Companhia se compromete com a contínua captura de eficiência nos nossos processos, reduzindo custos e despesas em nossa produção e evidenciando uma jornada com mais eficiência.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS

Atendendo ao que determina a Resolução CVM nº 162/22, a Nutriplant não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, nenhum outro serviço que não os de auditoria externa em 2025. A política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

MENSAGEM FINAL

A Administração agradece a seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela confiança e apoio demonstrados ao longo de mais um ano. Confiantes na continuidade do desempenho positivo da Companhia, do agronegócio brasileiro e na sua importância para a economia do país.

Barueri, 27 de março de 2026.

A Administração.